

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Educação – FE
Coordenação do Programa de Pós-Graduação em
Educação
II Curso de Especialização em Educação na Diversidade e
Cidadania, com Ênfase em EJA / 2013-2014

JOSUÉ ANTÔNIO PEIXOTO SANTOS

**EVASÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO
SEGUNDO SEGMENTO DO CENTRO FUNDAMENTAL 07 DE
SOBRADINHO II**

BRASÍLIA, DF

Abril/2014

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Educação – FE
Coordenação do Programa de Pós-Graduação em
Educação
II Curso de Especialização em Educação na Diversidade e
Cidadania, com Ênfase em EJA / 2013-2014

**EVASÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO SEGUNDO
SEGMENTO DO CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 07 DE
SOBRADINHO II**

JOSUÉ ANTÔNIO PEIXOTO SANTOS

Orientadora: Maria Lídia Bueno Fernandes

PROJETO DE INTERVENÇÃO

BRASÍLIA/DF Abril/2014

SANTOS, JOSUÉ

– EVASÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO SEGUNDO SEGMENTO DO CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 07 DE SOBRADINHO II.

Brasília, 2013/2014.

45 p.

Projeto de Intervenção Local – PIL, Faculdade de Ciências da Educação. Universidade de Brasília, Brasília.

1. Evasão Escolar na EJA 2º segmento – 1ª etapa.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Educação – FE
Coordenação do Programa de Pós-Graduação em
Educação
II Curso de Especialização em Educação na Diversidade e
Cidadania, com Ênfase em EJA / 2013-2014

JOSUÉ ANTÔNIO PEIXOTO SANTOS

EVASÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO SEGUNDO SEGMENTO DO CENTRO FUNDAMENTAL 07 DE SOBRADINHO II

Trabalho de conclusão do II Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com Ênfase em EJA /2013-2014, como parte dos requisitos necessários para obtenção do grau de Especialista na Educação de Jovens e Adultos.

Professora Orientadora Maria Lídia Bueno Fernandes

Tutora Orientadora Núbia Jane Freire Vieira

BRASÍLIA/DF Abril/2014

À minha família que, mesmo passando a maior provação de nossas vidas, não permitiu que eu desistisse e sempre esteve ao meu lado, em especial minha esposa Ana Cristina.

AGRADECIMENTOS

Às professoras Cléssia Mara dos Santos e Maria Lídia Bueno Fernandes e à tutora Núbia Jane Freire Vieira pelo auxílio, incentivo, disposição e empenho no processo de construção que tornou este trabalho possível.

À Danielle Estrela, que sempre me socorreu nas questões da plataforma, tornando o manuseio menos complicado.

À Universidade de Brasília.

À Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Ao Centro de Ensino Fundamental 07 de Sobradinho II.

E a todos os colaboradores da UAB/UnB/SECAD.

“O garoto é pobre porque não conseguiu estudar em uma boa escola ou é porque não estudou que continua pobre?” (DIMENSTEIN, 1994).

RESUMO

O objetivo geral do Projeto é minimizar a evasão escolar no Centro de Ensino Fundamental 07 de Sobradinho II por meio da identificação das possíveis causas. Este objetivo desdobra-se em objetivos específicos: a) promover eventos no âmbito escolar para professores e alunos; b) visitar as famílias dos alunos infrequentes com o objetivo de resgatá-los para a escola; c) promover fórum de discursos sobre o papel do aluno e professor no EJA; d) propor aulas diferenciadas; e) criar ações para minimizar a evasão escolar; f) desenvolver aulas multimídia; g) fortalecer a representação social da escola; h) contribuir para a melhoria da infraestrutura da escola; e i) desenvolver a capacidade crítica do aluno.

Palavras-chave: Evasão escolar. Pedagogia. Interdisciplinaridade. EJA.

ABSTRACT

The broader aim of the Project is to hinder the school evasion at Centro de Ensino Fundamental 07 de Sobradinho II through the identification of possible causes. This aim unfolds in more objective aims: a) To promote events at the school's facilities to students and teachers; b) To visit the infrequent students families', aiming to rescue them to school; c) To promote debate forums about the teachers' and student's role in EJA(N.T.: Young and Adult Literacy Program); d) To propose different classes; e) To create actions to hinder the school evasion; f) To develop multimedia classes; g) To make strong the school's social representation; h) To contribute to the improvement of school's infrastructure; and i) Develop the student's critic skills.

Keywords: School Evasion. Pedagogy. Interdisciplinary. Work. Life Quality. EJA (YAL).

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Fotografia 1 - Semana da Primavera (2012). Autor: Professor Edilson.....	18
Fotografia 2 - Semana da Primavera (2012). Autor: Professor Edilson.....	18
Fotografia 3 - Semana da Primavera (2012). Autor: Professor Edilson.....	19
Fotografia 4 - Semana da Primavera (2012). Autor: Professor Edilson.....	19
Fotografia 5 - Semana Universitária (2012). Autor: Professor Edilson.....	20
Fotografia 6 - Espaço físico da escola. Autor: Professor Josué.	21
Fotografia 7 - Sala de xerox com servidora. Autor: Professor Josué.	21
Fotografia 8 - Sala da secretaria com servidora. Autor: Professor Josué.	22
Fotografia 9 - Sala de informática. Autor: Professor Josué.	22
Fotografia 10 - Sala de multimídia. Autor: Professor Josué.	23
Fotografia 11 - Direção com diretores e coordenadores. Autor: Professor Josué.....	23
Fotografia 12 - Sala de aula. Autor: Professor Josué.	24
Fotografia 13 - Hora do lanche (EJA). Autor: Professor Josué.....	25
Fotografia 14 - Sala dos professores (intervalo). Autor: Professor Josué.	26

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Distribuição de recursos. Fonte: Elaborado pelo autor.....	39
---	----

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Atividades. Fonte: Elaborado pelo autor.....	37
Quadro 2 - Perfil ocupacional e/ou profissional. Fonte: Elaborado pelo autor.	46

SUMÁRIO

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO(S) PROPONENTE(S).....	15
2 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	16
2.1 TÍTULO	16
2.2 ÁREA DE ABRANGÊNCIA.....	16
2.3 INSTITUIÇÃO: (ONDE?)	16
2.4 PÚBLICO AO QUAL SE DESTINA: (PARA QUEM?)	16
2.5 PERÍODO DE EXECUÇÃO: (QUANDO?)	16
3 AMBIENTE INSTITUCIONAL.....	17
4 JUSTIFICATIVA/CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA/MARCO TEÓRICO	27
5 OBJETIVOS	35
5.1 OBJETIVO GERAL	35
5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	35
6 ATIVIDADES/RESPONSABILIDADES	36
7 CRONOGRAMA.....	37
8 PARCEIROS	38
9 ORÇAMENTO	39
10 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	40
REFERÊNCIAS	41
APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO ESCOLAR (EJA) AOS PAIS.....	42
APÊNDICE B - PERFIL OCUPACIONAL E/OU PROFISSIONAL DOS ESTUDANTES DA EJA	45

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO(S) PROPONENTE(S)

Nome(s): Josué Antônio Peixoto Santos.

Grupo: 18

2 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

2.1 TÍTULO

Evasão na Educação de Jovens e Adultos no segundo segmento do Centro Fundamental 07 de Sobradinho II.

2.2 ÁREA DE ABRANGÊNCIA

() Nacional () Regional () Estadual () Municipal () Distrital (X) Local

2.3 INSTITUIÇÃO: (ONDE?)

Nome/Endereço:

Centro de Ensino Fundamental 07 de Sobradinho

AR 13 conjunto 05 lote 01 Sobradinho II - Distrito Federal

(61) 3901-7964/3901-7966

Instância institucional de decisão:

- Governo: () Estadual () Municipal (X) DF

- Secretaria de Educação: () Estadual () Municipal () DF

- Conselho de Educação: () Estadual () Municipal () DF

- Escola: () Conselho Escolar

- Outros: _____

2.4 PÚBLICO AO QUAL SE DESTINA: (PARA QUEM?)

5ª série do segundo segmento.

2.5 PERÍODO DE EXECUÇÃO: (QUANDO?)

Início: 05/08/2014

Término: 12/12/2014

3 AMBIENTE INSTITUCIONAL

O Centro de Ensino Fundamental 07 de Sobradinho II é o local onde foi desenvolvido este projeto. A instituição foi criada após reivindicação da comunidade, no ano de 1997, no orçamento participativo. Suas atividades começaram em fevereiro do ano seguinte.

A escola é inclusiva e integral, tendo aproximadamente 1.200 alunos distribuídos em três turnos: matutino, 7ª e 8ª séries, vespertino, 5ª e 6ª séries e noturno EJA, 1º e 2º segmentos. Os professores, em sua maioria, são pós-graduados. A escola conta com biblioteca, laboratório de informática completo, quadra de esporte, *Internet* com banda larga e acessibilidade para alunos com necessidades especiais. Além disso, vem desenvolvendo vários projetos nos contra turnos, como oficinas de *hip hop* e de língua portuguesa e festas das estações climáticas, como, por exemplo, a da primavera.

A escola está localizada em uma comunidade de classe baixa, com deficiência de serviços públicos. A maioria da população ativamente econômica está em subemprego ou no mercado informal, sendo assim, tem-se uma série de problemas, como: tráfico de drogas, alcoolismo, violência doméstica, abuso sexual, prostituição e desemprego, tanto dos pais como dos alunos, fatos que contribuem para a evasão escolar.

Sabe-se que nesses ambientes, em que as famílias não têm o papel de agregar, de corrigir e de orientar; e o Estado não provê educação e cultura aos alunos, sobretudo àqueles em idade escolar, cria-se um espaço que não foi preenchido pela família ou pelo Estado, onde as influências negativas obtêm carta branca para atuar, sendo ponto de partida para o abandono do estudo regular e, depois de certo tempo, os alunos, ou por força de estarem em conflito com a lei ou por necessidades diversas, matriculam-se na EJA. Porém, o problema não acaba aí. Os alunos continuam na mesma situação, já chegam desmotivados e quando têm contato com alunos mais idosos cria-se um choque que leva à evasão.

Dimenstein (1994, p. 48) propõe uma reflexão com uma simples pergunta: “O garoto é pobre porque não conseguiu estudar em uma boa escola ou é porque não estudou que continua pobre?”. Esta pergunta torna-se profunda quando se observa a caminhada no Projeto de Intervenção Local – PIL e se tem a certeza de que não há mais espaço para professores que não estejam em constante aperfeiçoamento educacional e social.

As Fotografias 01, 02, 03 e 04 são referentes à festa da primavera, realizada anualmente na escola no turno diurno, no início de setembro. Seria interessante que essa atividade fosse estendida para a EJA (no turno noturno).



Fotografia 1 - Semana da Primavera (2012). Autor: Professor Edilson.

A alegria está estampada nas feições dessas crianças. Observa-se que houve muito ensaio e preocupação em se fazer o melhor. Este tipo de atividade trabalha habilidades motoras, socialização, senso de responsabilidade e autoestima.



Fotografia 2 - Semana da Primavera (2012). Autor: Professor Edilson.

Uma questão relevante que precisa de destaque é a confecção do figurino para a apresentação. Há um trabalho em conjunto dos professores, pais e alunos para obter êxito no evento. Desta forma, ocorre a integração dos segmentos da comunidade escolar.



Fotografia 3 - Semana da Primavera (2012). Autor: Professor Edison.

O evento propicia também um momento para exposição dos trabalhos dos alunos a toda a comunidade escolar. Os alunos veem o fruto do seu trabalho sendo valorizado.



Fotografia 4 - Semana da Primavera (2012). Autor: Professor Edison.

Todos os alunos têm um momento para apreciar os trabalhos confeccionados pelos colegas, realizando um *tour* pelos *stands*.

A Fotografia 05 refere-se à semana universitária, que ocorre no mês de maio, anualmente, no turno diurno, com parceria de instituição de nível superior convidada.



Fotografia 5 - Semana Universitária (2012). Autor: Professor Edilson.

A Semana Universitária é um momento em que a Universidade está mais próxima da comunidade escolar, favorecendo-a por meio de seu conhecimento.

As Fotografias 06 a 14 retratam os espaços físicos da escola, como direção, secretaria, mecanografia, sala dos professores, salas de aula e pátios.



Fotografia 6 - Espaço físico da escola. Autor: Professor Josué.

O corredor da escola com suas salas. Ambiente limpo, arejado e claro.



Fotografia 7 - Sala de xerox com servidora. Autor: Professor Josué.

É um privilégio a escola ter uma mecanografia bem equipada com uma funcionária exclusiva para esse fim.



Fotografia 8 - Sala da secretaria com servidora. Autor: Professor Josué.

A secretaria é um lugar agradável, bem equipada, com uma equipe qualificada e à disposição dos professores, alunos e pais.



Fotografia 9 - Sala de informática. Autor: Professor Josué.

A Sala de Informática é um ambiente onde os alunos têm acesso ao mundo virtual. É um atrativo para os alunos e uma ferramenta muito importante para o professor.



Fotografia 10 - Sala de multimídia. Autor: Professor Josué.

A Sala de Multimídia é um ambiente que favorece aulas mais dinâmicas para o aluno. É um lugar que os estudantes gostam de frequentar.



Fotografia 11 - Direção com diretores e coordenadores. Autor: Professor Josué.

Equipe da direção e coordenadores trabalham em conjunto para o bom funcionamento escolar, surgindo como fruto desse trabalho coletivo a interação com os demais segmentos escolares, que são os professores, alunos e funcionários.



Fotografia 12 - Sala de aula. Autor: Professor Josué.

O ambiente da sala de aula é bem organizado, com pintura nova, mobiliário compatível com o tamanho dos alunos e ventiladores. Todavia, pode-se observar que nem todas as carteiras estão ocupadas por alunos. Infelizmente essa é uma característica que ocorre na EJA. No início das aulas as turmas estão completas e no decorrer do ano a quantidade de alunos vai diminuindo. Visivelmente constata-se a evasão escolar.



Fotografia 13 - Hora do lanche (EJA). Autor: Professor Josué.

Momento importante para os alunos da EJA, pois muitos vêm do trabalho direto para a escola, sem jantar. Além disso, proporciona a interação entre os alunos e um pouco de descanso para prosseguir nos estudos.

A merenda escolar no segmento noturno é uma conquista dos fóruns de EJA depois de muita luta.



Fotografia 14 - Sala dos professores (intervalo). Autor: Professor Josué.

A sala dos professores possui armários com senha digital para cada professor, mesa grande, ventilador e quadros de avisos da Secretaria e do SINPRO. Lugar importante para a coordenação coletiva, individual e para tratar de assuntos administrativos relacionados à comunidade escolar. Também é uma oportunidade para troca de experiências entre as disciplinas.

4 JUSTIFICATIVA/CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA/MARCO TEÓRICO

Ao longo da história, a educação no Brasil tem sido privilégio para poucos. O confronto entre uma cultura seletiva e excludente de fazer educação e uma cultura estabelecida pela diversidade, com a necessidade de ser incluída na mesma escola, tem levado ao fracasso escolar. Segundo Sposito, “As diferenças de contextos socioeconômicos e de valores culturais da massa populacional que passa, crescentemente, a frequentar a escola pública, não constituíram, historicamente, objeto relevante para a escola.” (1993, p. 337). A partir do momento que não são levadas em consideração essas diferenças, não é estabelecido um ambiente acolhedor para essa população. Desta forma, é engendrado um meio hostil e excludente, onde os alunos ficam sem o senso de pertencimento ao meio educacional.

A educação de qualidade tornou-se algo distante das classes populares e sempre esteve relacionada ao valor do homem na sociedade. Surgindo, assim, o preconceito contra as pessoas com pouco ou sem estudo, e a valorização das estudadas, tendo como consequência pouca mobilidade social e manutenção do *status quo*. Desta forma, a educação é utilizada por uma minoria para conter o avanço para uma sociedade mais justa, onde os deveres e direitos são para todos. A maioria da população fica à margem da sociedade, sem condições para o exercício da cidadania, como salienta Ribeiro:

[...] formando a linha mais ampla do losango das classes sociais brasileiras, fica a grande massa das classes oprimidas dos chamados marginais, principalmente negros e mulatos, moradores de favelas e periferias da cidade. São os enxadeiros, os boias-frias, os empregados na limpeza, as empregadas domésticas, as pequenas prostitutas, quase todos analfabetos e incapazes de organizar-se para reivindicar. Seu designo histórico é entrar no sistema, o que sendo impraticável, os situa na condição da classe intrinsecamente oprimida, cuja luta terá de ser a de romper com a estrutura de classes. Desfazer a sociedade para refazê-la. (RIBEIRO, 1995, p. 209).

Neste sentido de reconstruir uma sociedade onde haja equidade a passos longos, nas últimas décadas temos visto crescentes movimentos, debates que têm produzido diversas ações no sentido de oferecer uma educação de qualidade, bem como de ampliar o acesso à escola no Brasil. As leis, que infelizmente, em sua maioria, não saem do papel no sentido de ter uma ação efetiva, surgem como meios para as classes oprimidas reivindicarem seus direitos. Exemplificando conforme estabelece a Constituição Federal, Art. 205, “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. (BRASIL, 1988).

Por meio desse Artigo, a sociedade tem como requerer seu direito aos estudos para obter exercício pleno como cidadã. Outras leis também surgem como instrumentos de mudança na educação.

Apesar dessas mutações, ainda não estamos conseguindo resolver velhos problemas educacionais brasileiros como o analfabetismo, a falta de proficiência por parte dos docentes, o alto índice de repetência, a distorção idade-série e a evasão escolar.

Destas questões, ressalto a evasão escolar, que se apresenta como grande dilema, pois de um lado estamos alcançando o objetivo de dar acesso às escolas, e de outro, não conseguimos a permanência dos alunos nelas. Observa-se que a evasão escolar está presente em qualquer lugar em que esteja estabelecida a educação escolarizada e em qualquer faixa etária, em maior ou menor grau, conforme a classe econômica do aluno ou da família. Não estamos tendo êxito no que se refere à conclusão de todos os níveis de escolaridade.

De acordo com o Relatório de Desenvolvimento 2012, divulgado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), um a cada quatro alunos que inicia o ensino fundamental no Brasil abandona a escola antes de completar a última série. Com a taxa de 24,3%, o Brasil tem a terceira maior taxa de abandono escolar entre os 100 países com maior IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), só atrás da Bósnia Herzegovina (26,8%) e das ilhas de São Cristovam e Névis, no Caribe (26,5%). Na América Latina, só Guatemala (35,2%) e Nicarágua (51,6%) têm taxas de evasão superiores. Não foi divulgado o índice do Haiti.

Essa experiência pela qual muitos alunos passam, de evadir a escola, traz consequências danosas ao seu futuro e reflete na sociedade brasileira. Segundo Digiácomo, Promotor de Justiça do Estado do Paraná:

As consequências da evasão escolar podem ser sentidas com mais intensidade nas cadeias públicas, penitenciárias e centros de internação de adolescentes em conflito com a lei, onde os percentuais de presos e internos analfabetos, semi-alfabetizados e/ou fora do sistema de ensino quando da prática da infração que os levou ao encarceramento margeia, e em alguns casos supera, os 90% (noventa por cento). Sem medo de errar, conclui-se que é a falta de educação, no sentido mais amplo da palavra, e de uma educação de qualidade, que seja atraente e não excludente, e não a pobreza em si considerada a verdadeira causa do vertiginoso aumento da violência que nosso País vem enfrentando nos últimos anos. (DIGIÁCOMO 2010, p. 1).

Os resultados dessa pesquisa são alarmantes e estão visivelmente sendo vividos no nosso cotidiano. Nunca se viu uma população tão violenta como nos últimos anos. As mídias trazem diariamente notícias aterrorizantes sobre a violência. Assim, a luta contra a

evasão escolar é uma aliada da prevenção e combate à violência, bem como um meio de diminuirmos a desigualdade social, sendo um ganho para toda a sociedade.

Segundo Sêda (2002), no que diz respeito à evasão escolar, as causas são várias. Os adolescentes oriundos das classes populares têm dificuldades para o acesso à escola e a sua permanência. Muitas vezes por terem que trabalhar para ajudar no orçamento do lar, por incompatibilidade no horário para os estudos, por desgaste prematuro no trabalho, não sobrando tempo e ânimo para estudar, pela distância entre a escola e suas casas, ou mesmo pela falta de moradia fixa, com constantes mudanças de endereços. Além disso, uma escola não atrativa, autoritária, com professores despreparados, ausência de motivação, sem propostas pedagógicas, com alunos indisciplinados, com problemas de saúde, gravidez precoce, uso de violência doméstica, negligência dos pais ou responsável, uso de drogas, desestrutura familiar, baixo poder aquisitivo para aquisição de materiais escolares exigidos pelas escolas, violência e outras causas oriundas do sistema capitalista e educacional do país.

Um ponto importante é sabermos as causas que têm levado à evasão, pois indo por esse caminho podemos propor ações mais eficazes de acordo com cada escola. Assim, faz-se necessário um esforço conjunto entre a sociedade e os governantes com intuito de dar condições para que os alunos tenham garantido o acesso e a permanência na escola até a conclusão dos ciclos.

É neste contexto que surge a Educação de Jovens e Adultos. Os alunos retornam às salas de aulas com características diversas, interesses distintos, sendo a maioria com defasagem idade/série e trazendo uma experiência escolar negativa. Daí surgem conflitos diversos que, infelizmente, mais uma vez levará à evasão escolar.

Ao se criar a EJA, o intuito seria restaurar um direito negado aos jovens e adultos de uma escola de qualidade na época certa, garantindo a conclusão e continuidade de estudo, igualdade de oportunidades que possibilitasse inserção no mundo do trabalho, na vida social e nos demais canais de participação. Com essa percepção a EJA teria, teoricamente, um fim a partir do momento que esse acesso fosse corrigido. Contudo, ao se tentar reparar a situação do acesso à educação dos jovens e adultos, não foi possível conter a alimentação contínua dessa modalidade educacional, principalmente por alunos oriundos do Ensino Fundamental, que constantemente incham as turmas no início do ano.

Essas questões que, às vezes, parecem tão distantes, ocorrem em todo o território nacional, e infelizmente vêm ocorrendo no Centro de Ensino Fundamental 07 de Sobradinho II. Depois de tudo o que foi exposto, vemos a necessidade de refletir conjuntamente sobre

as possíveis causas e gerar proposições de ações preventivas para minimizar a evasão na EJA dessa escola. Toda a ação para que ela tenha êxito é necessária ser planejada.

Pôr em ação, de forma integrada e articulada, todos os elementos do processo organizado, envolvendo atividades de mobilização, liderança, motivação, comunicação e coordenação. A coordenação é um aspecto da direção, significando a articulação e a convergência do esforço de cada integrante de um grupo visando a atingir os objetivos. “Quem coordena tem a responsabilidade de integrar, reunir esforços, liberar, concatenar o trabalho de diversas pessoas”. (LIBÂNEO, 2004, p. 215).

Desta forma, todos os segmentos da escola precisam estar coordenados para combater a evasão na escola. Todos precisam ser proativos, no sentido de agir de forma preventiva.

O primeiro passo para isso é que estas ações estejam no Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola, pois o mesmo é uma ferramenta de planejamento, orientação e construção de proposta, sendo o ponto de apoio teórico para direcionar as ações a serem executadas no âmbito escolar. O PPP é importante para a construção da identidade da instituição e para a transformação da realidade. Todos devem estar cientes do mesmo. É relevante ressaltar também que a mudança de postura é fundamental para se alcançar o objetivo almejado. Para Arroyo, “Não será possível ensinar para a participação, desalienação e libertação de classes com os mesmos livros didáticos, a mesma estrutura e a mesma relação pedagógica com que se ensinaram a ignorância e a submissão de classe.” (1986, p. 38).

Assim, é importante salientar a prática pedagógica dos professores, que pode fazer a diferença rumo à mudança da situação atualmente predominante na EJA e, em parte, uma das razões responsáveis pelo fracasso e evasão escolar é a metodologia utilizada pelo professor. Há necessidade de reflexão sobre duas posições, uma sob a ótica dos responsáveis, competentes, comprometidos com a educação em sua forma mais pura, trabalhando de maneira intensa com o atendimento ao jovem e ao adulto. A outra mostra, de forma clara, que os professores precisam mudar sua metodologia exclusivamente expositiva. Segundo Vasconcellos:

O grande problema da metodologia expositiva, do ponto de vista pedagógico, é seu alto-risco de não aprendizagem, em função do baixo nível de interação sujeito-objeto de conhecimento-realidade (o grau de probabilidade de interação significa muito baixo). (VASCONCELLOS, 1995, p. 22).

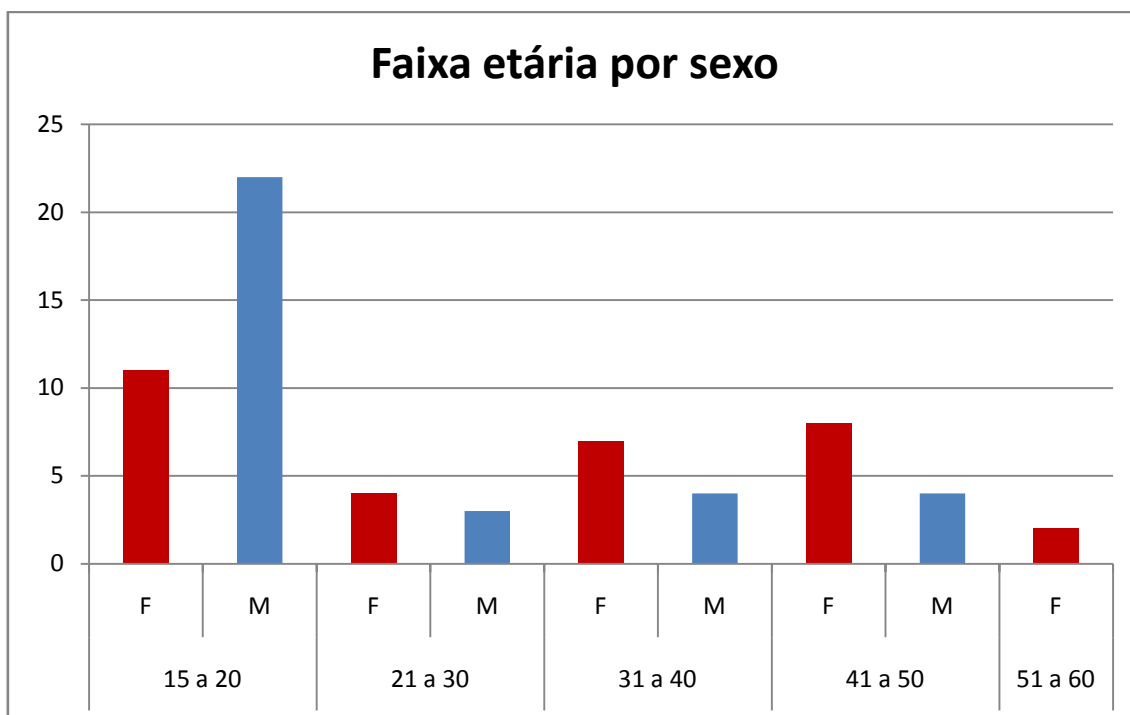
O aperfeiçoamento por meio de cursos, debates e fóruns é um caminho a se percorrer na vida profissional do professor. Além disso, o momento da coordenação coletiva é também a hora de crescimento profissional entre os professores, coordenadores,

supervisores e diretores, bem como de elaboração de projetos para atender com proficiência aos alunos. Segundo Freire, “O professor que não leva a sério sua formação, que não estuda, que não se esforça para estar à altura de sua tarefa, não tem força moral para coordenar as atividades de sua classe.” (1996, p. 56). Neste sentido de formação são poucos os cursos oferecidos para os professores da EJA, sendo necessária uma maior otimização do tempo de coordenação coletiva para que haja um período para aprimoramento profissional.

Neste contexto de mudanças de postura, ainda cabe o papel da família, que é de suma importância, pois se observa que, mesmo o aluno já em uma fase quase adulta, quando acompanhado de perto pelos pais ou responsáveis, seu desenvolvimento é muito superior ao dos outros. É preciso trazer a família do aluno da EJA para dentro da escola, a participação e o envolvimento dela com a vida escolar são fundamentais para o bom desempenho e permanência do aluno. Como por exemplo, quando os pais ou responsáveis participam das atividades culturais e prestigiam seus filhos durante as apresentações, fazem com que se sintam valorizados. Como já citado anteriormente, o Art. 205 da Constituição Federal, diz ser obrigação da família promover a educação do aluno. Com relação ao Centro de Ensino 07 de Sobradinho II, essa participação é quase nula no noturno e muito pouca no diurno. Por isso, é preciso criar mecanismos para tornar a família mais presente na escola. E cabe à escola a incumbência de “[...] articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola”; conforme Artigo 12, Inciso VI, da Lei 9.394/96 (BRASIL, 1996).

Conhecer o perfil dos alunos, quem são, sua ocupação no mercado de trabalho, seus interesses e anseios é outro ponto que possibilitará ações mais precisas. De acordo com a pesquisa realizada no Centro de Ensino Fundamental 07 de Sobradinho II, podemos conhecer um pouco do nosso corpo discente.

Conforme gráfico abaixo, analisando-se a faixa etária por sexo dos nossos alunos concluímos que:



Fonte: Elaborado pelo autor.

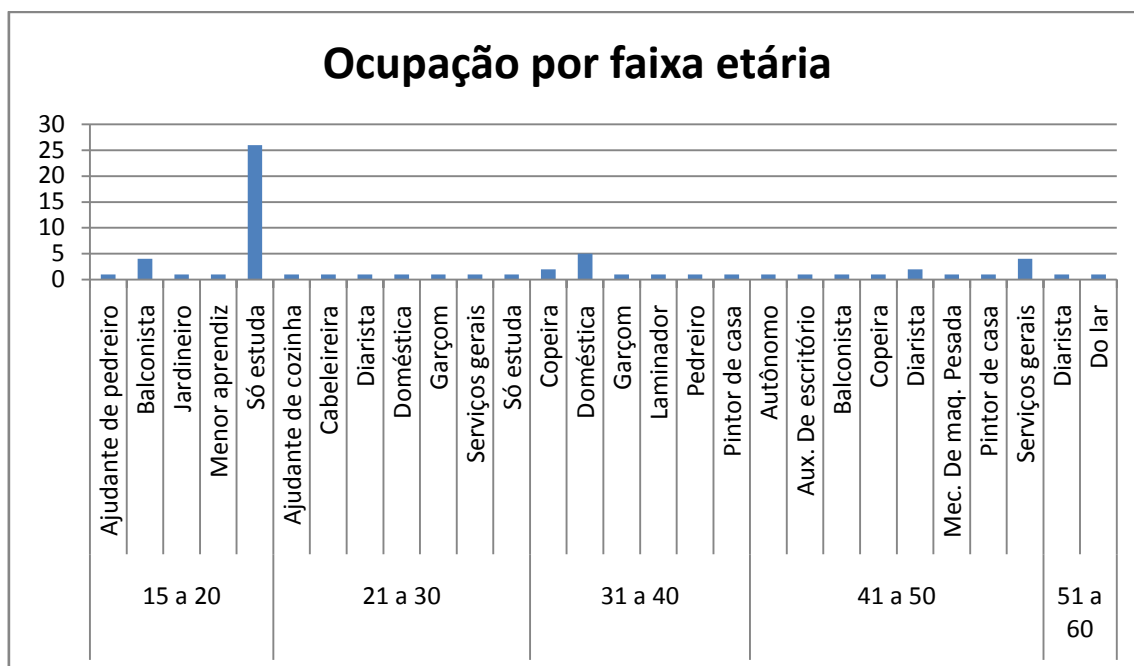
A maioria dos alunos do sexo masculino está na faixa dos 15 a 20 anos. Isso quer dizer que temos muitos jovens homens menores de idade na EJA do CEF 07.

Não tanto quanto os homens, mas também um número considerável de alunos do sexo feminino menores de idade. Acima dos 21 anos temos uma população maior de mulheres do que de homens. Não temos alunos acima de 60 anos de idade.

Essa diversidade de idade traz sérios problemas na vida cotidiana escolar, pois os interesses não são os mesmos e requer um esforço do professor para conseguir equacionar essas diferenças de forma a poder atingir a todos.

É preocupante a entrada acentuada de alunos tão jovens na EJA. Isso demonstra que é preciso realizar uma pesquisa mais apurada, no sentido de ver se esses alunos são oriundos da própria escola, pois caso sejam, seria interessante que a proposta deste PIL fosse também estendida ao turno diurno, mas com alterações para atender àqueles alunos.

O gráfico abaixo demonstra a ocupação no mercado de trabalho dos alunos por faixa etária.



Fonte: Elaborado pelo Autor.

Observa-se que a maioria dos alunos que só estuda encontra-se na faixa dos 15 a 20 anos. Duas questões precisam ser aprofundadas: será que tais alunos estão fora da faixa devido a retenções no ensino diurno, o que os obrigaram a ter que estudar no noturno, ou por evadir e retornar agora para os estudos, ou porque saíram para trabalhar e atualmente estão desempregados? Qual o motivo que os levou a estar nesta situação (desinteresse, problemas de família, tipo de metodologia utilizada pela escola...)?

Os tipos de profissões dos alunos não requerem muito estudo, porém demanda força braçal e são de baixa remuneração.



Fonte: Elaborado pelo Autor.

Conforme gráfico acima, observa-se que as mulheres trabalham mais em serviços domésticos, o que demonstra a falta de preparo para profissões que requerem mais qualificação e estudo.

A quantidade de mulheres que só estudam é alta, porém a quantidade dos homens é ainda maior, sendo mais que o dobro das mulheres.

Pelo exposto, é fácil perceber que cabe a cada uma das partes envolvidas fazer bem mais do que aparece na realidade educacional, relacionando ações desenvolvidas pela escola, professores, alunos, família, sociedade e pelas políticas públicas educacionais. Embora o sistema educacional não possa mudar tudo, não podemos nos conformar com a evasão escolar. Temos que reagir tentando prevenir com projeto específico para cada situação escolar, de acordo com suas necessidades. Por isso esse projeto visa poder amenizar, pelo menos na EJA do Centro de Ensino Fundamental 07 de Sobradinho II, a questão da evasão escolar que tem levado seus alunos a terem uma vida social bem aquém, como podemos constatar, do que uma escola comprometida com a igualdade social quer oferecer.

5 OBJETIVOS

5.1 OBJETIVO GERAL

Minimizar a evasão escolar no Centro Ensino Fundamental 07 de Sobradinho II, por meio da identificação das possíveis causas e da proposição de ações preventivas.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) promover eventos no âmbito escolar para professores e alunos;
- b) visitar as famílias dos alunos infrequentes com o objetivo de resgatá-lo e a seus familiares para a escola;
- c) promover fórum de discursos sobre o papel do aluno e professor na EJA;
- d) propor aulas diferenciadas;
- e) desenvolver aulas multimídia;
- f) fortalecer a representação social da escola;
- g) contribuir para a melhoria da infraestrutura da escola; e
- h) desenvolver a capacidade crítica do aluno.

6 ATIVIDADES/RESPONSABILIDADES

As atividades serão desenvolvidas na escola e em outros ambientes com o objetivo de integrar e despertar o interesse do aluno e dos familiares.

- Promover fórum de debates com os alunos e professores sobre a evasão escolar. Serão convidados palestrantes com experiência tanto teórica como prática, da Secretaria de Educação e da Universidade de Brasília (UnB);
- Visitar as famílias dos alunos, em especial do evadidos, e posterior acompanhamento pedagógico;
- Programar saraus de poesias e músicas com obras dos próprios alunos e artistas da cidade;
- Realizar feiras culturais de literatura e ciências, por exemplo: festas da primavera, festas das regiões;
- Promover palestras sobre a saúde do homem e da mulher, por exemplo: sexualidade, drogas, higiene pessoal, dengue etc.;
- Pesquisar o motivo da evasão por meio de questionário, visitas e palestras;
- Pesquisar o grau de escolaridade dos pais e/ou responsáveis; e
- Criar interação entre professores, alunos e responsáveis, por meio de confecção de materiais para as feiras de culturais e palestras.

O aluno (a) será envolvido em todo o processo, ora produzindo materiais de literatura, músicas, poesias e trabalhos de ciências, ora assistindo as palestras e participando de todo o processo decisório da escola.

7 CRONOGRAMA

As atividades serão desenvolvidas no período de 05 meses, conforme Quadro 1.

ATIVIDADES	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL
Palestra com alunos, professores e familiares.	1º dia letivo do 2º semestre.	Professor responsável pelo PIL.
Pesquisa socioeconômica com professores da escola e alunos	29/07/2014 a 22/08/2014	Direção da escola.
Fórum de debate sobre a EJA.	29/07/2014	Direção da escola, professores e alunos.
Feira cultural.	18 a 22/08/2014	Professores da EJA e alunos
Visita aos alunos e familiares evadidos.	25 a 29/08/2014	Direção, orientador educacional e professores.
Palestra sobre a saúde do homem e da mulher.	23/09/2014	Professor responsável pelo PIL.
Sarau de poesias.	21 a 23/10/2014	Professor de artes.
Palestra sobre cidadania.	13/11/2014	Professor de história.
Festa de encerramento do ano letivo.	17/12/2014	Direção da escola.

Quadro 1 - Atividades. Fonte: Elaborado pelo autor.

8 PARCEIROS

Regional de Ensino de Sobradinho:

- . Viabilizar palestrantes para os eventos.

Direção da escola:

- . Coordenar palestras, feiras, fórum, visitas às famílias e pesquisa social.

Professores:

- . Desenvolver projetos de feiras, palestras, fórum e visitas às famílias.

Orientador educacional:

- . Orientar as atividades.

Auxiliares de educação da escola:

- . Realizar serviços necessários para a implantação dos projetos, tais como limpeza, lanches especiais etc.

Alunos da escola:

- . Participar de todas as atividades propostas.

Responsáveis pelos alunos:

- . Sempre que convidados, comparecer à escola e às atividades propostas.

Administração Regional de Sobradinho II:

- . Viabilizar espaços e outras necessidades.

Regional de Saúde de Sobradinho:

- . Disponibilizar palestrantes.

9 ORÇAMENTO

Os recursos financeiros e matérias serão obtidos por meio do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF), e mais doações dos comerciantes da cidade, alunos e professores ao longo do projeto, conforme Tabela 1 abaixo.

ITEM	DATA	ATIVIDADES	VALOR (R\$)
01	29/07/2014	Fórum de debate sobre a EJA	732,00
02	18 a 22/08/2014	Feira cultural de artes plásticas e música	650,00
03	23/09/2014	Palestras sobre a saúde do homem e mulher	250,00
04	21 a 23/10/2014	Sarau de poesias escritas e declamadas	784,00
05	13/11/2014	Palestra sobre a cidadania	250,00
06	27/11/2014	Feira de literatura e ciências	845,00
07	17/12/2014	Festa de encerramento do ano letivo	2.500,00
TOTAL			6.011,00

Tabela 1 - Distribuição de recursos. Fonte: Elaborado pelo autor.

- ITEM 01 - Os preços para a realização do Fórum sobre a EJA foram pesquisados em gráficas da cidade para confecção de pastas, canetas e blocos de papel;
- ITENS 02, 04 e 06 - Os custos das Feiras Culturais: Sarau de Poesia, Literatura, Ciências e Artes Plásticas são fornecidos pelos artistas da cidade;
- ITENS 03 e 05 - As despesas das palestras de saúde e cidadania são referentes à aquisição de água mineral e arranjo para a mesa, e foram levantadas no comércio local; e;
- ITEM 07 - A festa de encerramento será realizada pela Associação dos Artistas de Sobradinho e Entorno (ARTISE), sendo a responsável pelo orçamento.

10 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação do projeto será contínua, com ênfase na eficiência e eficácia dos resultados, por meio de consultas aos professores, alunos, pais, direção da escola e auxiliares de educação.

Na metade do projeto será realizado questionário com todos os participantes de modo a mensurar e discutir os resultados obtidos até o momento e, se necessário, fazer as devidas correções.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, 1998.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Publicado no **Diário Oficial da União**, de 23 de dezembro de 1996.

DIGIÁCOMO, Murillo José. **Evasão escolar**: não basta comunicar e as mãos lavar. 2005. Disponível em:

<http://www.nre.seed.pr.gov.br/cascavel/arquivos/File/COORDENACAO_EQUIPE/evasao_e_scolar_murilo.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. Saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1999.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola– teoria e prática**. 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2004.

PNUD. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. **Relatório de Desenvolvimento 2012**. Disponível em:

<<http://educacao.uol.com.br/noticias/2013/03/14/brasil-tem-3-maior-taxa-de-evasao-escolar-entre-100-paises-diz-pnud.htm>> Acesso em: 29 abr. 2014.

RÊSES, Erlando da Silva. Análise da inclusão do eixo trabalho nas políticas públicas de educação: avanços e desafios. In: CUNHA, Célio da; SOUSA, José Vieira e SILVA, Maria Abadia (orgs.) **Avaliação de políticas públicas de educação**. Brasília: Faculdade de Educação/Universidade de Brasília; Liber Livro, 2012.

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro**: evolução e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

SÊDA, Edson de Moraes. A criança e perfeito estadista: guia do estatuto da criança e do adolescente para prefeitos municipais e sua equipe. Rio de Janeiro: Adês, 2002. In DIAS, Mirian Viviane. **Evasão Escolar no Ensino Fundamental**. p. 16. Disponível em: <http://www.mch.ifsuldeminas.edu.br/~biblioteca/biblioteca_digital/Documentos/TCC-da-Biologia2013/TCC-Mirian.PDF> Acesso em: 15 abr. 2014.

SPOSITO, Marília Pontes. A recusa da escola. In: **A ilusão fecunda**: a luta por educação nos movimentos populares. São Paulo: Hucitec Edusp, 1993, p. 337-90.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Construção do conhecimento em sala de aula. **Cadernos Pedagógicos do Libertad**. v. 2 e 3. São Paulo: Libertad, 1995.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO ESCOLAR (EJA) AOS PAIS

1 - Sexo:

- a) ☐ Feminino b) ☐ Masculino

2 - Qual a sua faixa etária?

- a) ☐ 16 a 20
b) ☐ 21 a 25
c) ☐ 26 a 30
d) ☐ 31 a 40
e) ☐ mais de 40

3 - Como é constituída a sua família?

- a) ☐ Avós
b) ☐ Pai/mãe
c) ☐ Outros filhos

Quantos? _____

4 - Grau de instrução:

- a) ☐ Fundamental
b) ☐ Fundamental incompleto
c) ☐ Ensino médio
d) ☐ Ensino médio incompleto
e) ☐ Superior
f) ☐ sem estudo

5 - Renda familiar (de todos que têm renda):

- a) ☐ 1 salário mínimo
b) ☐ até 2 salários mínimos
c) ☐ Mais de 2 salários mínimos

6 - Números de pessoas que trabalham em sua casa:

- a) ☐ Uma
b) ☐ Duas
c) ☐ Três ou mais
d) ☐ nenhuma

7 - Qual seu estado civil?

- a) ☐ Solteiro
- b) ☐ Casado
- c) ☐ Desquitado
- d) ☐ Separado
- e) ☐ Outros

8 - Sua residência é:

- a) ☐ própria
- b) ☐ alugada
- c) ☐ outros

9 - A quanto o aluno esta ausente da escola?

- a) ☐ 01 ano
- b) ☐ 02 anos
- c) ☐ 03 anos
- d) ☐ 04 anos
- e) ☐ mais de 05 anos.

10 - Qual a distância de sua residência para a escola?

- a) ☐ 500 m
- b) ☐ 01 km
- c) ☐ Mais de 02 km

11 - Sua família apoia você em seus estudos?

- a) ☐ sim
- b) ☐ não
- c) ☐ às vezes

12 - Qual é sua raça?

- a) ☐ Negro
- b) ☐ Branco
- c) ☐ Não sabe informar.

13 - Qual o motivo do retorno aos estudos?

- a) ☐ Qualificação profissional
- b) ☐ Necessidade de trabalhar
- c) ☐ Obrigado pelos responsáveis
- d) ☐ Obrigado por estar em conflito com a Lei

14 - Você utiliza transporte público?

- a) ☐ sim
- b) ☐ não

APÊNDICE B - PERFIL OCUPACIONAL E/OU PROFISSIONAL DOS ESTUDANTES DA EJA

(Continua)

Nº	FAIXA ETÁRIA	SEXO	OCUPAÇÃO/PROFISSIONAL	CÓDIGO/CBO
1	15 A 20	M	SÓ ESTUDA	?
2	15 A 20	M	SÓ ESTUDA	?
3	15 A 20	M	SÓ ESTUDA	?
4	15 A 20	M	SÓ ESTUDA	?
5	15 A 20	F	SÓ ESTUDA	?
6	15 A 20	M	SÓ ESTUDA	?
7	15 A 20	M	SÓ ESTUDA	?
8	15 A 20	M	SÓ ESTUDA	?
9	15 A 20	M	SÓ ESTUDA	?
10	15 A 20	F	SÓ ESTUDA	?
11	15 A 20	M	SÓ ESTUDA	?
12	15 A 20	M	SÓ ESTUDA	?
13	15 A 20	F	SÓ ESTUDA	?
14	15 A 20	M	SÓ ESTUDA	?
15	15 A 20	M	SÓ ESTUDA	?
16	15 A 20	F	SÓ ESTUDA	?
17	15 A 20	F	SÓ ESTUDA	?
18	15 A 20	F	SÓ ESTUDA	?
19	15 A 20	F	SÓ ESTUDA	?
20	15 A 20	M	SÓ ESTUDA	?
21	15 A 20	M	SÓ ESTUDA	?
22	15 A 20	M	SÓ ESTUDA	?
23	15 A 20	M	SÓ ESTUDA	?
24	15 A 20	M	SÓ ESTUDA	?
25	15 A 20	M	SÓ ESTUDA	?
26	15 A 20	F	SÓ ESTUDA	?
27	15 A 20	F	MENOR APRENDIZ	4132-05
28	15 A 20	F	BALCONISTA	1414-10
29	15 A 20	M	BALCONISTA	1414-10
30	15 A 20	F	BALCONISTA	1414-10
31	15 A 20	M	BALCONISTA	1414-10
32	15 A 20	M	JARDINEIRO	6220-10
33	15 A 20	M	AJUDANTE DE PEDREIRO	7152-10
34	21 A 30	F	SÓ ESTUDA	?
35	21 A 30	F	CABELEIREIRA	5161-05

(Conclusão)

Nº	FAIXA ETÁRIA	SEXO	OCUPAÇÃO/PROFISSIONAL	CÓDIGO/CBO
36	21 A 30	F	DOMÉSTICA	5121-15
37	21 A 30	M	SERVIÇOS GERAIS	5143-10
38	21 A 30	M	GARÇOM	5134-05
39	21 A 30	F	DIARISTA	5121-20
40	21 A 30	M	AJUDANTE DE COZINHA	5132-05
41	31 A 40	M	LAMINADOR	8117-45
42	31 A 40	M	GARÇOM	5134-05
43	31 A 40	M	PEDREIRO	7152-10
44	31 A 40	F	DOMÉSTICA	5121-15
45	31 A 40	F	DOMÉSTICA	5121-15
46	31 A 40	M	PINTOR DE CASA	7166-10
47	31 A 40	F	DOMÉSTICA	5121-15
48	31 A 40	F	DOMÉSTICA	5121-15
49	31 A 40	F	COPEIRA	5134-35
50	31 A 40	F	DOMÉSTICA	5121-15
51	31 A 40	F	COPEIRA	5134-35
52	41 A 50	F	DIARISTA	5121-20
53	41 A 50	F	BALCONISTA	1414-10
54	41 A 50	M	PINTOR DE CASA	7166-10
55	41 A 50	F	SERVIÇOS GERAIS	5143-10
56	41 A 50	M	MEC. DE MAQ. PESADA	9113-05
57	41 A 50	F	COPEIRA	5134-35
58	41 A 50	F	DIARISTA	5121-20
59	41 A 50	F	SERVIÇOS GERAIS	5143-10
60	41 A 50	M	AUX. DE ESCRITÓRIO	4110-15
61	41 A 50	M	AUTÔNOMO	3547-05
62	41 A 50	F	SERVIÇOS GERAIS	5143-10
63	41 A 50	F	SERVIÇOS GERAIS	5143-10
64	51 A 60	F	DO LAR	?
65	51 A 60	F	DIARISTA	5121-20

Quadro 2 - Perfil ocupacional e/ou profissional. Fonte: Elaborado pelo autor.